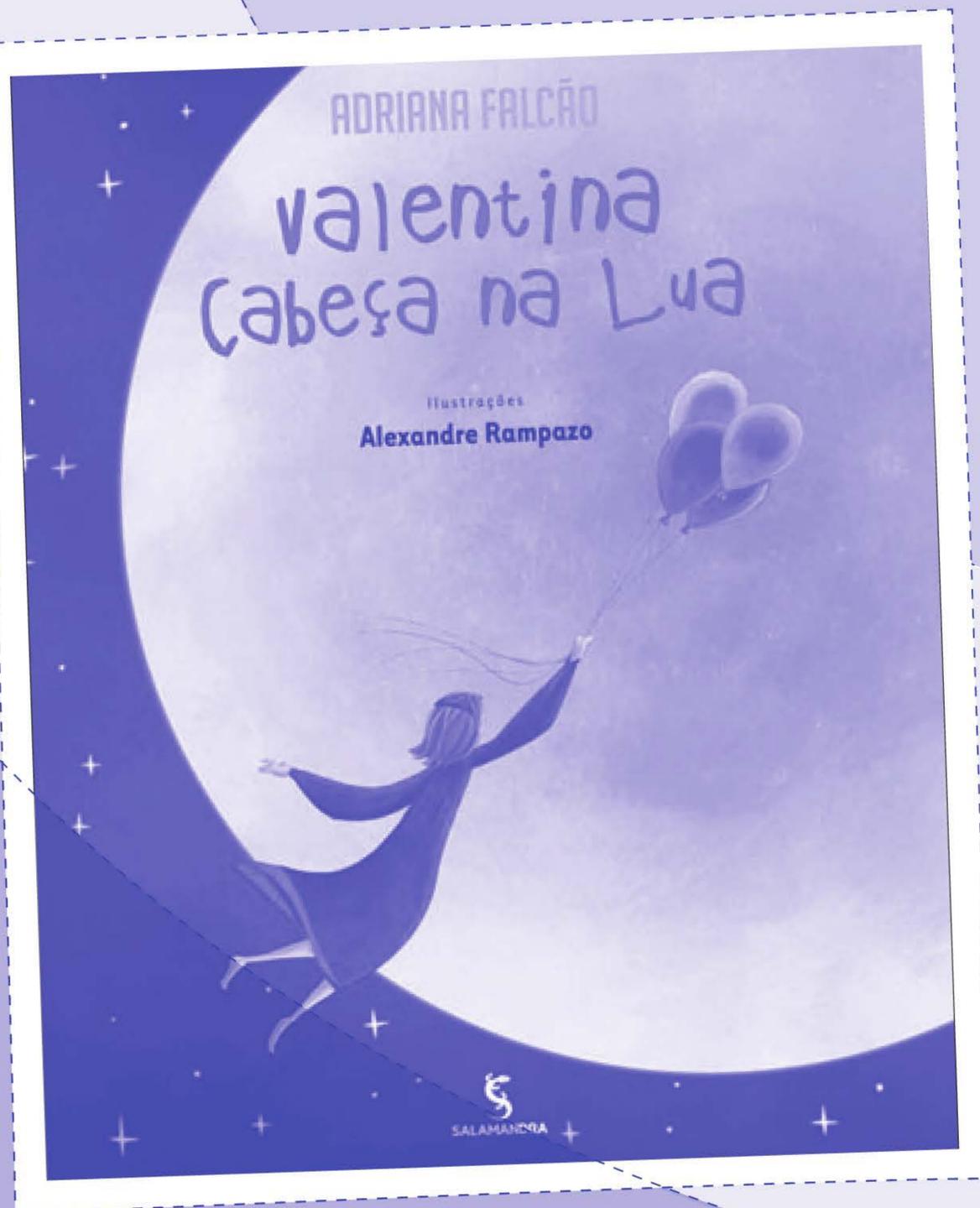


# VALENTINA CABEÇA NA LUA

Adriana Falcão

Ilustrações Alexandre Rampazo



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

**Mariza de Lima Junqueira**

Coordenação:

**Maria José Nóbrega**



© Fábio Seixó

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Adriana Falcão nasceu no Rio de Janeiro, mas passou boa parte de sua vida em Recife, onde se formou em arquitetura. Ela nunca exerceu a profissão, mas com certeza usa suas habilidades arquitetônicas para criar as rocambolescas estruturas de suas histórias, sempre muito divertidas e influenciadas pelo folclore nordestino. É escritora premiada de livros para crianças, jovens e adultos. Mas também encanta o público

com seu talento nos roteiros para programas de TV, cinema e teatro. Todos os livros de Adriana Falcão estão sendo publicados pela Editora Salamandra.

## RESENHA

A encantadora menina Valentina e seu jeito curioso de pensar, imaginar e perguntar são a inspiração dessa bela narrativa de Adriana Falcão, brilhantemente ilustrada por Alexandre Rampazo. Desde o início, o leitor é cativado pelos pensamentos da doce menina, que gosta de muitas coisas, como gelatina balançando, celular que tem joguinho ou vento na cara. Sim, são tantas coisas que a fascinam que ela precisa tomar cuidado para não embolar tudo na cabeça. Assim, Valentina está sempre pensando. E, por estar sempre pensando, as pessoas costumam dizer que ela tem a cabeça na lua.

É que os adultos, em sua maioria, não conseguem entender como tudo está arrumado dentro da cabeça de Valentina. Os adultos e suas perguntas chatas, sem graça, cujas respostas quase sempre são precisas, um tédio! Quanto é cinco vezes nove? Já escovou os dentes? Quem proclamou a independência?

Valentina gosta de *perguntas perguntas*, aquelas em que se pode ficar bastante tempo imaginando a resposta: as perguntas moram na lua.

É para lá que o livro nos transporta, convidando-nos a refletir sobre o tempo e coisas realmente importantes como amigo de verdade, resto de orvalho ou arco-íris. Viagem essa que se torna ainda mais cativante pelas belíssimas ilustrações, carregadas de lirismo e múltiplos significados.

*Valentina Cabeça na Lua* evoca espaço dentro de nossa vida tão ocupada de questionamentos prosaicos e sem respiro, enaltece a imaginação e a reflexão como experiência, princípios extremamente importantes num mundo em que a informação parece protagonizar cada vez mais nosso mundo interior.

### QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto infantil.

Palavras-chave: imaginação, pensamento, perguntas.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências, Artes.

Tema transversal: ética.

Público-alvo: leitor em processo (2º e 3º anos do ensino fundamental).

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Mostre a capa do livro aos alunos e colha suas primeiras impressões sobre o título e a imagem retratada. Como imaginam a personagem Valentina a partir desse primeiro contato com a obra?
2. Pergunte aos alunos o que a expressão “cabeça na lua” sugere? Quais significados ela pode ter? Já ouviram algo parecido? Existem algumas expressões populares como “cabeça de vento”, “ponha a cabeça no lugar”, “onde você tem a cabeça?”, por exemplo. Em que circunstâncias costumam ser empregadas?
3. Leia a quarta capa do livro em voz alta para a turma. A seguir, sugira que comparem a sinopse da narrativa com o que imaginaram inicialmente da personagem Valentina. Quais as expectativas que têm sobre o livro?

### Durante a leitura

1. Estimule os alunos a atentarem para os diferentes lugares por onde passa Valentina, ou seja, aos cenários representados na ilustração. Todos são “reais”? Ou existem também lugares imaginários por onde a menina passa? Quais deles chamam mais a atenção?
2. Logo no início da história, tomamos conhecimento de uma lista de coisas que são especiais para Valentina, coisas das quais ela gosta muito, como música bonita, hora do recreio ou colo de mãe. Peça aos alunos que pensem se têm algo em comum com Valentina. Será que aquilo que é especial para a personagem é especial para eles também?
3. Chame atenção para o inventário das chamadas “perguntas de adulto”, que para Valentina são geralmente muito sem graça. Por que a menina considera essas perguntas chatas? Algumas delas são também, no dia a dia, dirigidas a eles?

### Depois da leitura

1. Reúna a turma numa conversa informal em que possam manifestar livremente suas primeiras impressões após a leitura de *Valentina Cabeça na Lua*. Estimule-os a compartilhar suas sensações sobre a trama e a personagem e os possíveis temas sugeridos pela obra.

2. *Valentina gostava de muitas coisas no mundo: estrela da noite, música bonita, história de filme etc.* Peça aos alunos que façam individualmente uma lista similar à de Valentina, colocando lado a lado as coisas do mundo que lhes forem mais caras.
3. Para Valentina, a Lua é um lugar muito especial, onde vivem os melhores pensamentos e as respostas das perguntas sem resposta. Que tal aproveitar esse estímulo para propor uma pesquisa sobre a Lua? Peça aos alunos que tragam informações sobre esse corpo celeste. Quais são suas características, sua distância aproximada da Terra, suas influências sobre a nossa vida? Há também a relação do nosso calendário e as fases da lua, por exemplo. Você também pode complementar a pesquisa trazendo outros dados que considerar interessantes para a turma.
4. Depois de enveredar pelos caminhos da Lua, que tal retratá-la artisticamente? Organize os alunos em pequenos grupos e peça que componham um grande desenho da Lua no céu. As ilustrações do livro também podem servir de inspiração, já que trazem Valentina em contato com a Lua de diversos pontos de vista, além de proporem cores e até mesmo pequenos detalhes de luz e sombra nos desenhos.
5. Valentina gosta de perguntas de *perguntas perguntas* – aquelas em que se pode ficar muito tempo pensando na resposta. Sugira que cada aluno elabore até três perguntas desse tipo, deixando seus pensamentos mais curiosos tomarem forma. Depois que cada aluno elaborar suas perguntas e escrevê-las numa folha de papel, peça que troquem as perguntas entre si e, como um pequeno exercício de filosofar, levem a pergunta do colega para casa, tentando respondê-la da maneira mais interessante que puderem. Cada aluno deverá escrever também as suas respostas em uma folha de papel.
6. Que tal uma atividade para trabalhar a oralidade? Depois dessa troca de perguntas e suas respectivas respostas, monte uma espécie de sarau com os alunos, em que os textos possam ser lidos em voz alta, ou até mesmo dramatizados em forma de diálogo. Divida os alunos em duplas, sendo um deles o *perguntador* e o outro o *respondedor*, e deixe-os destacados da turma, que formará uma plateia de ouvintes. Abra um espaço, após a leitura dramatizada de cada pergunta e

resposta, para que os ouvintes possam pedir a palavra e fazer comentários acerca dos conteúdos, trazendo novas perspectivas e mesmo o debate de ideias.

7. *Está com a cabeça na Lua, menina?* – diz a mãe de Valentina, quando percebe que a menina está mergulhada bem no fundo de seus pensamentos. Proponha aos alunos que façam um autorretrato numa folha de papel, um desenho colorido em que retratem a si próprios. Em seguida, usando de exemplo o título *Valentina Cabeça na Lua*, que encontrem um título correspondente a seu autorretrato. A pergunta guia para encontrar esse título pode ser: imagine onde fica sua cabeça quando você está acompanhado de seus melhores pensamentos. João cabeça de Floresta, Ana cabeça de Riacho etc... Depois dos autorretratos prontos, podem ser expostos para toda a turma.

## DICAS DE LEITURA

### da mesma autora:

*A tampa do céu* – São Paulo: Salamandra.

*A gaiola* – São Paulo: Salamandra.

*Sete histórias para contar* – São Paulo: Salamandra.

*Mania de explicação* – São Paulo: Salamandra.

### do mesmo gênero ou assunto:

*Onde a Lua e a montanha se encontram*, de Grace Lin. São Paulo: Salamandra.

*As Aventuras de Ana Clara*, de Luísa Nóbrega. São Paulo: Moderna.

*O Fazedor de Amanhecer*, de Manoel de Barros. São Paulo: Salamandra.

*Depois da Montanha Azul*, de Christiane Gribel. São Paulo: Salamandra.

*Exercícios de ser Criança*, de Manoel de Barros. São Paulo: Salamandra.